



SAIBA MAIS
www.unisc.br/voltare
voltare@unisc.br
(51) 3717.7309



Egresso: Jerônimo Jardel Vogt

Graduação em: Ciência da Computação

Entrevista

1 - Quando descobriu que queria trabalhar com informática?

Quando estava cursando o Ensino Médio, já nutria certo fascínio pelo mundo dos computadores. Foi quando um amigo me convidou para fazer um curso de operação de computador. Isso foi o combustível para que, tão logo conclísse o módulo de operação, me aventurasse na área de programação de computadores com a linguagem COBOL. A partir daí, já tinha decidido que faria vestibular para o Curso de Ciência da Computação na Unisc.

2 - Onde trabalha atualmente?

Atualmente trabalho na Tlantic Sistemas de Informação, uma fábrica de software do grupo português Sonae, localizado no Tecnopuc (Parque Científico e Tecnológico da PUCRS).

3 - Função ou especialidade:

Atuo como analista e desenvolvedor de soluções de Business Intelligence (BI), uma área da informática que trata do processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão de negócios.

4 - Estágios que fez ou outros trabalhos na área:

Como estagiário, fui instrutor de informática e operador de computador. Trabalhei também como desenvolvedor de soluções para internet/intranet.

5 - Experiências que ajudaram a “construir” o profissional:

Trabalhei em diferentes empresas nestes últimos anos, empresas privadas e públicas, e cada uma delas proporcionou-me oportunidades de crescimento profissional e pessoal. Encarei essas oportunidades com dedicação e seriedade, sempre cuidando dos detalhes para que o trabalho desenvolvido fosse o melhor possível.

6 - Pessoas que marcaram na passagem pelo curso (colegas, professores):

É difícil citar nomes, penso que o que mais marcou foram a amizade e o companheirismo que existiam entre nós (colegas) e também professores. Tive o prazer de conhecer pessoas maravilhosas, e isso a gente leva para toda a vida.

7 - O que não dá pra esquecer no curso/na UNISC?

Não dá pra esquecer as aulas de algoritmo no 1º semestre. Esse conteúdo não entrava na minha cabeça e quase me fez desistir da profissão. Mas o importante é que aprendi a ser

persistente e isso me motivou a estudar cada vez mais. Também não dá pra esquecer dos professores que participaram dessa minha vida acadêmica, pois foram verdadeiros mestres que contribuíram muito para meu desenvolvimento profissional.

8 - O que é mais apaixonante na sua profissão?

A informática é um “mundo” que não para. Quando pensamos que dominamos uma linguagem de programação, surge outra muito mais produtiva e eficiente. A cada dia que passa, surgem novas tecnologias, novas soluções e, por consequência, novos desafios. É tudo isso que torna a profissão apaixonante.

9 - Planos para o futuro:

Quero continuar especializando-me na área em que atuo (BI). Como satisfação pessoal, também desejo concluir um mestrado.